

CINEMA PATHE'

Mais uma esplendida composição comica nos apresenta a casa Pathé de Nova York, reunindo a sua troupe e gurus no desempenho de uma critica á semana ingleza applicada ás creanças.

O titulo nol-o indica porquanto vamos ver que o sabbado passa a perder toda a sua applicação practica para se rescimir em se cognominar "o dia do banho".

Assim vamos acompanhar o systema que a esperteza formidavel do Chico Braz engendrou para fihter n'um canto do seu quarto um systema completo de duchas e tambem vamos ver as espertezas do Pintado que não quer aprender rabeção, mas amarra o dabo do seu cão ao arco do instrumentot para assim enganar a mamãe. Nem assim o malandro escapa de um banho completo e de uma vigorosas fricções para melhor fazer circular o sangue...

O moeque Chico Braz sahe a passeio com as suas duas irmãs, porem como é preciso ajudar a mamãe que é alvadeira, la vae o trió entregar roupa utilisando-se de um velho tilbury cujas rodas descrevem perigosas curvas e ellipses campliçadas.

Já bem longe de casa encontram a elegante Alcebiades, filho de gente rica, mas cuja alma de creança tem sede de se divertir taqualmente a pirralhada de gente pobre. O creão que acompanha o Alcebiades anda namorando uma governante e portanto não é difficil toda a pequenada se reunir e se afastarem da estrada principal para brincar em a vauitade, provocando um outro petiz que estava pescando, originando-se briga e um banho geral.

Entre gente grande sempre ha complicações depois das brigas, porém, no povo miúdo a reconciliação é immediata, resultando d'ahi que toda a tropa dos garotos resolve brincar de piratas. Assim requisitam-se uns caixoes velhos que

CINEMA PATHE'

por alli andavam, arma-se uma vela com um lençol que estava corando e lá se vae toda tropa n'uma jangada improvisada que finalmente encailha e afunda, deixando os navegantes enlameados e sem recrsos para voltar para casa.

Já Chico Braz como grande chefe estava tratando de armar mais uma das suas muitas manhas para divertir a todos quando irrompe o creão de Alcebiades, um policia, a energica mãe do Pintado e mais algumas pessoas, todos á cata dos famosos "piratas" e então é que se vê para que vivem as pernas e como a garysada já pratica galhardamente o lema de "salve-se quem puder ou quem tiver amor ao pelle".

QUINTA FEIRA:

O sympathico e correcto

John Gilbert

na linda produção quotiva e sincera

Um Romance da California

5 actos FOX FILM.

3-7-923 M.C.R.G.
CINEMA PATHE'

Programma para 2, 3 e 4 de Julho de 1923.

LEON MATHOT e Mme. NATHALIE KOVANKO nos 5 actos PATHE' CONSORTIUM

POEMA DE AMOR



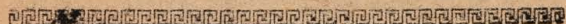
O famoso CHICO BRAZ e sua troupe nos 2 actos PATHE' NEW YORK

Sabbado, dia de Banho

21994/00



PROGRAMMA



Um poema de amor

A historia de uma grande paixão, em 5 actos
PATHE CONSORTIUM CINEMA por LEON
MATHOF e Mme. NATHALIE KOVANKO.

Descrição

CANTO DE AMOR

O Alvorecer

Jean d'Agreve, era um joven e distincto officia da marinha, que tinha verdadeira adoração pela sua carreira. De temperamento triste, um dia foi ele convidado para tomar parte em uma elegante festa a bordo.

Accedendo ao convite, teve Jean d'Agreve, occasião de se encontrar com uma fascinadora mulher. Alta e esbelta, tendo a realçar a sua delicada belleza, doo grande olhos de uma doce e suave melancholia.

D'Agreve, sentiu-se dominado por tanta graça e belleza, entretanto fez-se mais indifferente e reservado do que nunca.

Mas, quando ao terminar a festa, reconduziu d'Agreve a sua bella desconhecida á terra, experimentou bem nitida a sensação, de que já não era para elle uma extranha...



E' que entre aquellas duas almas apparentemente silenciosas, um entendimento intimo havia começado...

DIAS DE SOL

Chamava-se Helena, a creatura da alma de d'Agreve. Tendo sido infeliz com o casamento, um libertino principe russo que a desposára, e que só queria despojar-a dos seus haveres, resolveu Helena delle separar-se, indo habitar em França com sua mãe.

Como se achava moralmente livre e tambem loucamente apaixonada pelo official de marinha, Helena entregara-se-lhe de corpo e alma, procurando encontrar uma felicidade ha tanto tempo sonhada!

Assim é que o ditoso casal foi morar numa poetica vivenda em Port Cross, onde viviam na maior embriaguez de amor. E assim viviam enlevados e felizes, comprazendo-se em percorrer a encantadora ilha, onde reinavam as flores, as alvas gaivotas, e o sol radioso a illuminar tão grande amor.

CREPUSCULO TRISTONHO

Em meio de sua felicidade, Helena recebe uma carta da Russia, na qual dizia que o seu marido moribundo, reclamava a sua presença. E Helena foi obrigada a partir.

Depois de ter percorrido as vastas e geladas steppes da Russia, sabe Helena que o conteúdo da carta era falso; o que o principe queria era que ella assignasse um papel, renunciando a todos os seus bens. Não hesitou Helena, fez o que o infame queria, e na mesma noite partiu, dando como paga de sua liberdade, o abandono de todos



os seus bens. E como os seus gostos se se divertiram, aquelle que a esperava com uma ansiedade louca, recebia ordem para embarcar no "Bayard" que horas depois partia para os mares afastados do Tonkin.

A NOITE ETERNA

Tornava assim Helena, a solitaria ilha, para encontrar vasto o seu querido ninho de amor! E presa de grande dor, dedicou-se como enfermeira no hospital de sangue, hospital que se inaugurara em Port Cross, para os marinheiros que voltassem feridos dos longinuos paizes do Oriente. Até que não podiam mais suportar a saudade, succumbia vencida pelas lagrimas.

E Jean d'Agreve, recebia tambem do cura d'aldéia, a bordo do seu navio, um bilhete, no qual lhe era narrada a triste nova. Jean iria talvez deesperar, mas a guésra recusa raramente o seu auxilio aos desesperados. Assim partiu para um destacamento em soccorro de um companheiro, fo elle morto por uma bala inimiga.

O seu corpo disputado aos inimigos, é reconduzido por abordo e sepultado no mar. Helena e Jean haviam desaparecido, entretanto em Port Cross, a vida continua como sempre; ha flores, canções de alvas gaivotas, porém... um infeliz ninho de amor, para sempre abandonado!

PATHE NEW YORK apresenta

CHICÓ BRAZ

e sua troupe nos dois actos

Sabbado, dia de banho

